



27 de janeiro de 2022
PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES
3º Trimestre de 2021

VIAGENS TURÍSTICAS DE RESIDENTES EM TERRITÓRIO NACIONAL E AO ESTRANGEIRO REGISTARAM O VALOR MAIS ELEVADO DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA

No 3º trimestre de 2021, os residentes em Portugal realizaram 7,7 milhões de viagens, o que correspondeu a um acréscimo de 21,3%¹ (-11,1% face ao 3ºT 2019). No trimestre anterior tinham registado uma variação homóloga de +83,9%.

Foram realizadas 454,8 mil viagens com destino ao estrangeiro (+180,9% face ao 3ºT 2020; -57,2% quando comparado com o 3ºT 2019), correspondendo a 5,9% do total (12,3% no 3ºT 2019). As viagens em território nacional cresceram 17,1% (-4,6% face ao 3ºT 2019) totalizando 7,3 milhões, o que correspondeu a 94,1% do total (-3,4 p.p.² face a 2020, mas +6,4 p.p. face a igual período de 2019). Em ambos os casos os valores registados no 3ºT 2021 corresponderam aos mais elevados desde o início da pandemia.

O “lazer, recreio ou férias” manteve-se como a principal motivação para viajar no 3º trimestre de 2021 (5,4 milhões de viagens, +20,9%; -6,2% face ao 3ºT 2019), tendo a sua representatividade registado um ligeiro decréscimo em 0,2 p.p. (69,8% do total). Inversamente, a “visita a familiares ou amigos” reforçou a sua representatividade (25,0% do total, +0,6 p.p.), sendo o segundo principal motivo das deslocações efetuadas (1,9 milhões de viagens, +24,4%; -16,2% quando comparado com o mesmo período de 2019).

Os “hotéis e similares” concentraram 29,3% das dormidas resultantes das viagens turísticas no 3º trimestre de 2021, reforçando o seu peso no total (+4,3 p.p.). O “alojamento particular gratuito” manteve-se como a principal opção (56,6% das dormidas, -4,4 p.p.).

No processo de organização das deslocações, a internet foi utilizada em 25,3% dos casos (+0,6 p.p.), tendo este recurso sido opção em 65,4% (+4,8 p.p.) das viagens para o estrangeiro e em 22,8% (-1,0 p.p.) das viagens em território nacional.

Número de viagens aumentou embora com menor intensidade

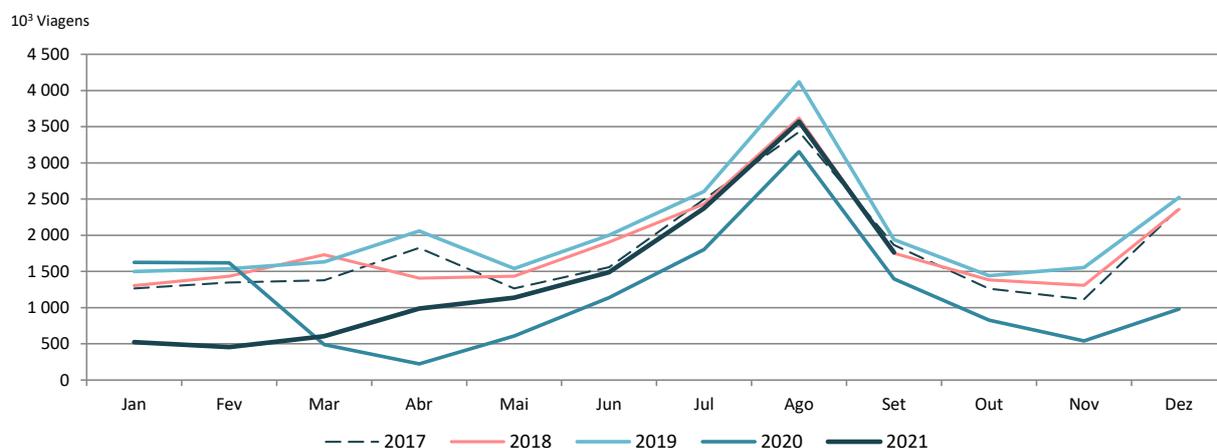
No **3º trimestre de 2021**, os residentes em Portugal realizaram 7,7 milhões de viagens, o que correspondeu a um acréscimo de 21,3% face ao período homólogo (+83,9% no 2ºT 2021), no entanto, ainda abaixo dos valores registados no mesmo trimestre de 2019 (-11,1%, período onde se realizaram 8,7 milhões de viagens). O número de viagens aumentou em todos os meses do trimestre: +31,7% em julho, +13,3% em agosto e +25,9% em setembro (+344,2%, +87,3% e +31,2% em abril, maio e junho, respetivamente).

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

² Na análise de proporções efetua-se a comparação entre trimestres homólogos de anos anteriores.



Figura 1. Evolução mensal do número de viagens turísticas dos residentes



No **3º trimestre de 2021**, as viagens em território nacional corresponderam a 94,1% das deslocações efetuadas (96,9% no 2ºT 2021; 87,7% no 3ºT 2019), registando-se um acréscimo de 17,1% face ao período homólogo (-4,6% face ao mesmo período de 2019; +79,3% no 2ºT 2021). Numa análise mensal, verificaram-se variações de +28,8% em julho, +10,1% em agosto e +17,8% em setembro. As viagens turísticas com destino ao estrangeiro registaram o valor mais elevado desde o início da pandemia, correspondendo a 454,8 mil viagens (+180,9% face ao período homólogo e -57,2% face a igual período de 2019; +802,7% no 2ºT 2021), representando 5,9% do total (3,1% no 2ºT 2021; 12,3% no 3ºT 2019).

Figura 2. Viagens por destino, por meses

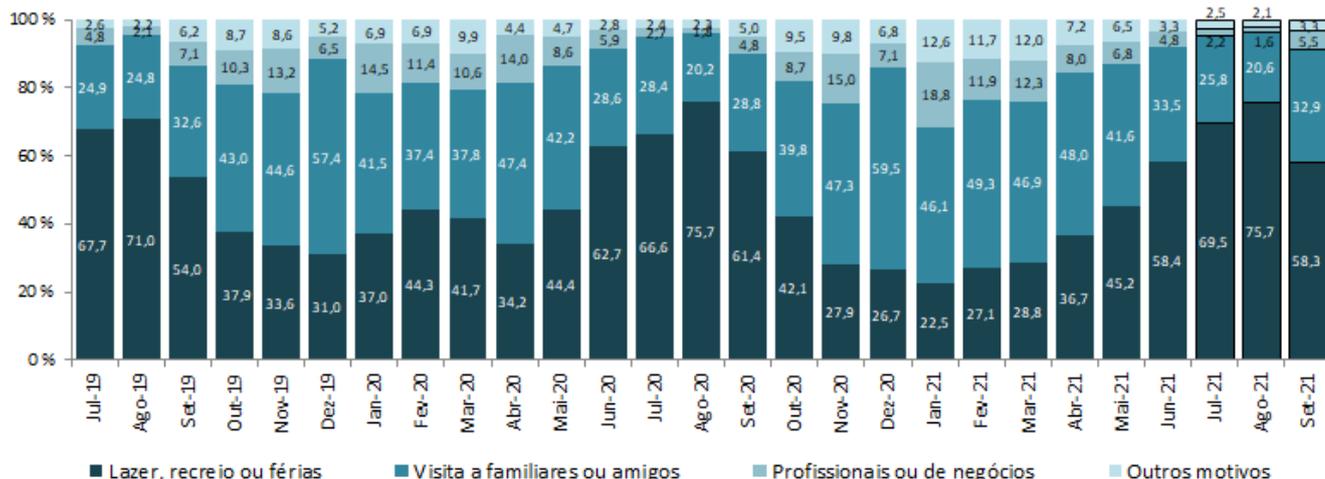
MÊS	Total (nº)			Total Portugal (nº)			Total Estrangeiro (nº)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Total	24.463	14.410	12.910	21.363	13.730	12.297	3.100	680	613
janeiro	1.501	1.627	522	1.313	1.430	494	188	198	28
fevereiro	1.539	1.620	456	1.363	1.412	445	176	208	11
março	1.634	490	607	1.422	452	600	212	38	7
abril	2.060	222	987	1.739	220	976	321	3	11
maio	1.539	608	1.138	1.356	607	1.109	184	0	30
junho	2.001	1.137	1.491	1.677	1.127	1.420	323	9	71
julho	2.607	1.803	2.374	2.304	1.765	2.272	303	38	101
agosto	4.122	3.155	3.573	3.595	3.080	3.391	527	74	182
setembro	1.939	1.398	1.761	1.705	1.349	1.590	234	49	171
outubro	1.443	829		1.278	805		165	24	
novembro	1.555	541		1.365	527		190	14	
dezembro	2.524	980		2.246	956		278	23	

O “lazer, recreio ou férias” manteve-se como a principal motivação para viajar no **3º trimestre de 2021** (5,4 milhões de viagens, +20,9%; -6,2% face ao 3ºT de 2019), tendo a sua representatividade diminuído ligeiramente (69,8% do total, -0,2 p.p.). O motivo “visita a familiares ou amigos” correspondeu a 1,9 milhões de viagens (25,0% do total, +0,6 p.p.), correspondendo a um acréscimo de 24,4% (-16,2% comparando com o mesmo período de 2019; +110,8% no 2ºT 2021). As viagens por motivos “profissionais ou de negócios”



(206,2 mil) aumentaram 20,2% (-40,8% face a 2019; +50,3% no 2ºT 2021), não se tendo alterado a sua preponderância (2,7% do total).

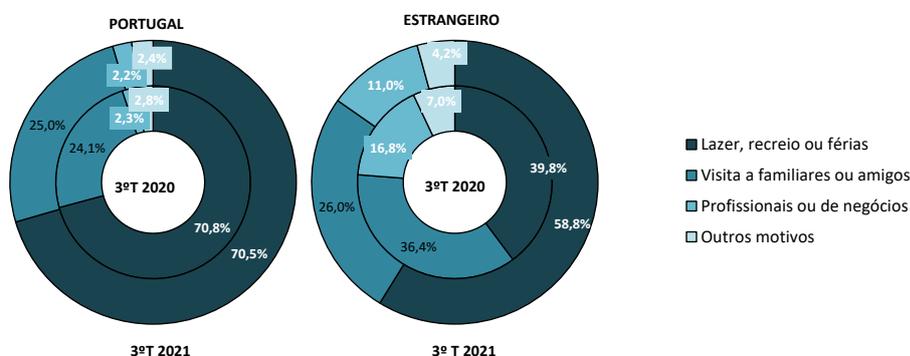
Figura 3. Distribuição das viagens segundo os principais motivos, por meses



Viagens por razões “lazer, recreio ou férias” aumentaram a sua preponderância nas viagens ao estrangeiro

Por destino, manteve-se a predominância das viagens para “Lazer, recreio ou férias”, que concentrou 70,5% das deslocações nacionais (-0,3 p.p.) e 58,8% das deslocações ao estrangeiro (+18,9 p.p.). A “visita a familiares ou amigos” foi o segundo principal motivo das deslocações efetuadas, correspondendo a 25,0% (+0,9 p.p.) em território nacional e a 26,0% (-10,4 p.p.) ao estrangeiro.

Figura 4. Distribuição das viagens por motivos, segundo o destino



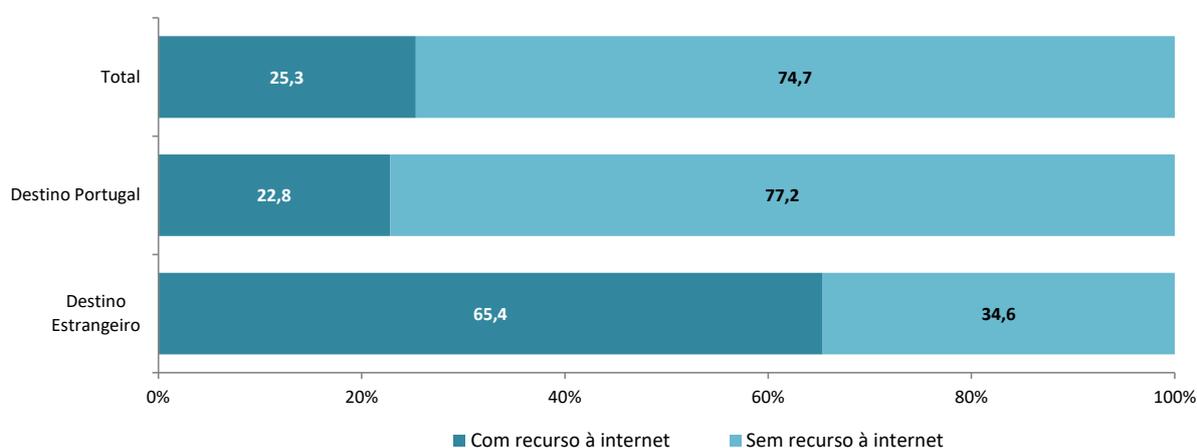


Recurso à internet com ligeiro ganho de expressão na organização de viagens

No **3º trimestre de 2021**, 41,8% das viagens foram efetuadas recorrendo à marcação prévia de serviços (+2,8 p.p.), proporção que atingiu 83,2% (+6,4 p.p.) no caso de deslocações com destino ao estrangeiro. Nas viagens em território nacional, a reserva antecipada de serviços esteve associada a 39,2% das viagens (+1,2 p.p.).

A internet foi utilizada no processo de organização de 25,3% das deslocações (+0,6 p.p.), tendo este recurso sido opção em 65,4% (+4,8 p.p.) das viagens para o estrangeiro e 22,8% (-1,0 p.p.) das viagens em território nacional.

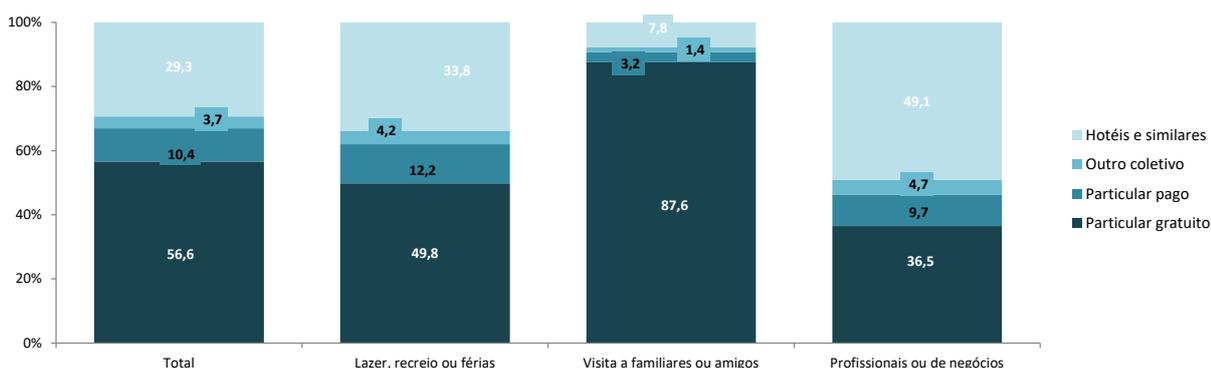
Figura 5. Distribuição das viagens segundo a utilização de internet, por destinos, 3º trimestre 2021



“Hotéis e similares” reforçaram representatividade pelo segundo trimestre consecutivo

Os “hotéis e similares” concentraram 29,3% das dormidas resultantes das viagens turísticas no **3º trimestre de 2021**, registando um ganho na sua representatividade (+4,3 p.p.), pelo segundo trimestre consecutivo. O “alojamento particular gratuito” manteve-se como a principal opção de alojamento (56,6% das dormidas), embora tenha diminuído o seu peso no total (-4,4 p.p.).

Figura 6. Distribuição das dormidas por meio de alojamento, segundo o motivo, 3º trimestre 2021

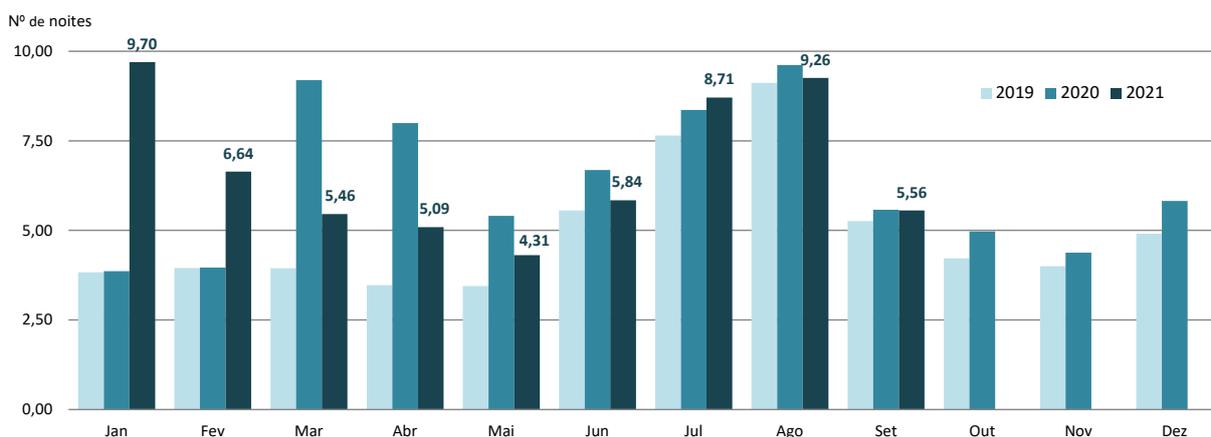




Redução no número médio de noites por turista face a 2020, mas aumento quando comparado com 2019

No **3º trimestre de 2021**, cada turista residente dormiu, em média, 8,24 noites nas viagens turísticas realizadas (-1,9%; 8,41 noites no 3ºT 2020; 7,80 noites no 3ºT 2019). A duração média mais elevada foi observada nas viagens realizadas em agosto (9,26 noites).

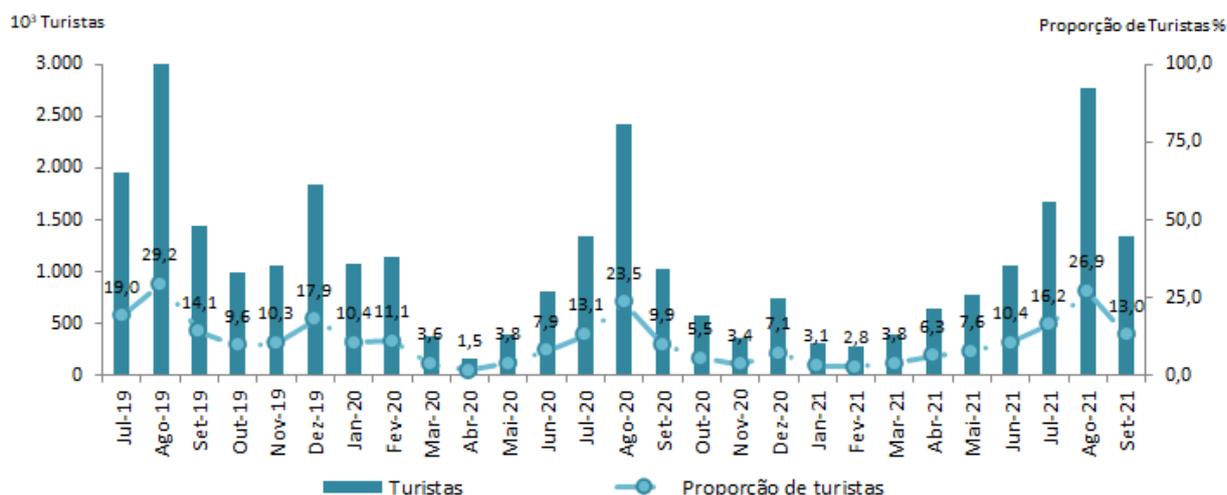
Figura 7. Número de noites por turista nas viagens, por meses



Aumento da proporção de turistas no trimestre

A proporção de residentes que realizou pelo menos uma deslocação turística no **3º trimestre de 2021** foi 39,4%, refletindo um acréscimo de 6,6 p.p. face ao mesmo período do ano anterior (42,3% no 3ºT 2019). Neste trimestre, todos os meses registaram acréscimos homólogos em termos da percentagem de residentes que viajaram (+3,1 p.p., +3,4 p.p. e +3,1 p.p., nos meses de julho, agosto e setembro, respetivamente). Face ao 3ºT 2019, essas proporções ficaram ainda abaixo dos níveis desse período: -2,8 p.p. em julho, -2,3 p.p. em agosto e -1,1 p.p. em setembro.

Figura 8. Proporção de turistas na população residente, por meses





NOTA METODOLÓGICA

Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de unidades de alojamento, com rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral.

Os resultados neste Destaque são:

Anos até 2020 – definitivos

Ano de 2021 – provisórios

Principais Conceitos

Turista - Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

Viagem Turística - Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

Ambiente Habitual - O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

Hotéis e similares – Estabelecimentos de alojamento turístico cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Outro alojamento coletivo – Estabelecimentos de alojamento ou locais e instalações que proporcionam serviço de alojamento para turistas, na sua maioria mediante pagamento, incluindo, parques de campismo, colónias e pousadas da juventude, meios de transporte coletivos, campos de trabalho ou de férias, entre outros.

Alojamento particular gratuito – Alojamento ocupado pelos turistas e que consiste em 2ª residência ou é assegurado em casa de familiares ou amigos, sem pagamento.

Alojamento particular pago – Alojamento privado com ou sem licenciamento para a atividade de alojamento turístico, que proporciona a título oneroso um número limitado de lugares independentes (quartos ou habitação).

Data do próximo destaque – 27 de abril de 2022
